

NEWSLETTER MILLIMAN

Setor de Saúde Suplementar

19 de maio de 2021



LEITURA RECOMENDADA

Milliman – 17/05/2021

Recomendamos a leitura do Conselho Milliman do mês de maio. O artigo "Movimentação dos ativos garantidores", sobre as Novas regras de autorização prévia anual para movimentação dos ativos garantidores - APA, estabelecida pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

[LEIA MAIS](#)

ÍNDICE INTERATIVO

[STF contraria lei do RJ e permite reajuste de planos de saúde na pandemia](#) - Fonte: UOL

[Mercado de Planos Odontológicos cresceu 6% em 12 meses](#) - Fonte: SEGS

[O impacto da pandemia nos planos de saúde](#) - Fonte: IESS

[ANS alerta sobre o controle das infecções hospitalares](#) - Fonte: Gov (ANS)

[Qualicorp: lucro líquido avança 67,9% no 1º trimestre, em base anual, para R\\$ 114,5 milhões](#) - Fonte: Valor Econômico

[Qualicorp compra 35% da Escale para aumentar venda de planos de saúde](#) - Fonte: Money Times

[Fiocruz alerta que incidência de covid-19 mantém patamar elevado](#) - Fonte: Agência Brasil

[Ministério da Saúde lança portal com dados sobre o coronavírus](#) - Fonte: Gov (ANS)

[Parceria entre Rede D'Or e Amil representa novo marco](#) - Fonte: Money Times

STF CONTRARIA LEI DO RJ E PERMITE REAJUSTE DE PLANOS DE SAÚDE NA PANDEMIA

UOL – 18/05/2021

O STF (Supremo Tribunal Federal) julgou inconstitucional a lei estadual do Rio de Janeiro que autorizava o Executivo a proibir o cancelamento ou suspensão de planos de saúde por falta de pagamento durante a pandemia de covid-19.

A lei também impedia as empresas de cobrarem juros ou multa por atrasos na mensalidade do plano de saúde durante esse período, além de determinar que as operadoras possibilitassem o parcelamento de débitos anteriores a março de 2020.

A ação foi ajuizada pela CNSEG (Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida,

Saúde Suplementar e Capitalização) e julgada pelo STF na última sexta-feira (14).

A ministra Cármen Lúcia, relatora da ação, disse que a lei fluminense ultrapassou o objetivo da proteção ao consumidor e autorizou, "de modo geral e indiscriminado", a suspensão de obrigação contratual. Ela declarou ainda que é da União a competência para legislar sobre seguros e planos de saúde.

A relatora foi acompanhada pelos ministros Gilmar Mendes, Alexandre de Moraes, Kassio Nunes Marques, Dias Toffoli, Luiz Fux e Ricardo Lewandowski. Já Marco Aurélio Mello, Rosa Weber e Edson Fachin julgaram a ação improcedente.

MERCADO DE PLANOS ODONTOLÓGICOS CRESCER 6% EM 12 MESES

SEGS – 17/05/2021

Número de beneficiários, encerrou o mês de março com 27,6 milhões, apontando crescimento contínuo até o final do ano

Segundo dados divulgados pela ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), o mercado de planos exclusivamente odontológicos cresce continuamente nos últimos vinte anos, sendo que em 2020 o número de beneficiários teve crescimento de 4,5%.

Mesmo 2020 sendo um ano marcado pela Pandemia da Covid 19, que também deixou seus reflexos na Saúde Suplementar, causando uma retração no mercado de planos odontológicos principalmente no 2º trimestre, o setor conseguiu reagir e já no 4º trimestre mostrou uma reação obtendo um aumento de 1,7 milhões de novos beneficiários.

O segmento, representado pela SINOG (Associação Brasileira de Planos Odontológicos) começou 2021 muito bem, pois as estimativas, que já eram positivas e indicavam um aumento de 1,4% no número de beneficiários, foram superadas e no 1º trimestre de 2021, somou cerca de 585 mil novos contratos (2,2%), totalizando até o momento 27,6 milhões de clientes de planos odontológicos. Para o ano, é esperado um crescimento de 10,4%, indicando uma intensificação da recuperação em 2021.

"Queremos consolidar os planos odontológicos como principais agentes da democratização do acesso à saúde bucal", destaca Roberto Cury, presidente da Associação

Brasileira de Planos Odontológicos - SINOG, principal instituição representante no Brasil das operadoras de planos odontológicos, com 68% de representação no mercado em número de beneficiários.

Sobre a SINOG:

A SINOG, Associação Brasileira de Planos Odontológicos, foi criada em 1996 com o objetivo de atuar como agente de crescimento e aprimoramento das empresas de assistência odontológica, incluindo todas as operadoras de planos odontológicos. Em sua atuação, representa as associadas junto à ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) e nos conselhos de classe (CFO - Conselho Federal de Odontologia e CROs - Conselhos Regionais de Odontologia), colabora no desenvolvimento técnico-científico da categoria, define padrões mínimos de qualidade e de gestão, divulga e amplia o conceito de plano odontológico como agente facilitador do acesso à assistência de saúde bucal da população, promove a integração das empresas junto à classe odontológica e continua atuando como sindicato patronal, representando as operadoras de Odontologia de Grupo em todo o Brasil nas negociações coletivas, realizando assembleias gerais para a discussão e debate das pautas de reivindicações apresentadas pelos diversos sindicatos profissionais. Atualmente conta com operadoras associadas que representam 68,3% do mercado, em beneficiários.

O IMPACTO DA PANDEMIA NOS PLANOS DE SAÚDE

IESS – 17/05/2021

Como reforçamos em alguns momentos, a pandemia do novo coronavírus levou mais brasileiros a buscarem uma cobertura privada de saúde. Apesar do crescimento do número de beneficiários de planos — 47,9 milhões em março deste ano, o maior volume desde dezembro de 2016, a pandemia teve um impacto financeiro no ramo. Você pode conferir outros dados na

recente edição da [Nota de Acompanhamento de Beneficiários \(NAB\)](#).

Diante disso, o Fórum de Saúde Brasil "O impacto do coronavírus nos planos de saúde e no serviço dos segurados", realização dos jornais O GLOBO, Valor Econômico e revista Época, debateu esse importante tema para o presente e futuro do setor com

participação de José Cechin, superintendente executivo do IESS; do diretor-presidente substituto e diretor de Normas e Habilitação dos Produtos da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Rogério Scarabel Barbosa; e da diretora executiva da FenaSaúde, Vera Valente.

“A crise que passamos é de saúde. A econômica é apenas consequência. Para resolver a questão econômica precisamos antes resolver a questão sanitária com vacinação, distanciamento físico, higiene regular das mãos, tudo conforme recomendado por cientistas”, reforçou Cechin na abertura do debate. “Sistemas de saúde público e privado tiveram que enfrentar múltiplos desafios: científico, aprendendo a lida com um novo vírus; infraestrutura, com falta de leitos, materiais e outros; e os preços, importante efeito desta pandemia”, apontou.

Para eles, a questão dos gastos diante da Covid-19 e da retomada dos demais atendimentos é hoje um dos desafios do setor. “O primeiro trimestre de 2021 deve ter o maior gasto com atendimento de beneficiários da história do sistema. Essa pressão decorre de dois fatores: o socorro aos pacientes com Covid e a retomada dos chamados procedimentos eletivos, como cirurgias de varizes, bariátricas ou de amígdalas”, lembrou Vera Valente.

Para Cechin, é preciso considerar os reajustes de remédios, materiais e equipamentos usados no atendimento aos pacientes de Covid. “A demanda e a oferta estão seguindo o ritmo dos picos da doença, e imagino que, nos últimos meses, os preços tenham voltado a subir. Mas, mesmo quando a situação se normalizar, eles não vão voltar aos valores praticados antes de março de 2020”, refletiu.

Para Rogério Scarabel, há uma série de medidas importantes para garantir a sustentabilidade do setor. “Fizemos uma série de ações para tentar minimizar os impactos no setor com o objetivo de continuar garantindo acesso, assegurar a entrega de serviços ao beneficiário e desafogar o sistema público”, lembrou o diretor-presidente substituto da ANS.

Os encontros do Fórum de Saúde Brasil tiveram início na última segunda-feira, com debates sobre a gestão de hospitais e a pesquisa clínica no contexto da pandemia. Você pode assistir a essa edição por meio do vídeo abaixo. Seguiremos apresentando outros importantes pontos debatidos. Continue acompanhando.

ANS ALERTA SOBRE O CONTROLE DAS INFECÇÕES HOSPITALARES

Gov (ANS) – 14/05/2021

Instituído pelo Ministério da Saúde, o dia 15 de maio visa prevenir e reduzir os números de infecção no Brasil.

Com o surgimento da Covid-19 e os impactos sanitários provocados pela pandemia, a lavagem correta das mãos tornou-se um hábito entre toda a população mundial, no intuito de mitigar a disseminação do novo Coronavírus. O que poucos sabem é que esta simples medida foi aplicada há mais de 170 anos pelo médico húngaro Ignaz Semmelweis, que passou a adotar a prática como obrigatória para enfermeiros e médicos que visitavam as enfermarias do seu hospital, quando foi observada uma importante redução nas taxas de mortalidade dos pacientes. Por essa razão, o dia 15 de maio foi incorporado ao calendário da saúde como o Dia Nacional de Controle da Infecção Hospitalar.

A data, instituída pela Lei nº 11.723/2008, tem o objetivo de conscientizar autoridades sanitárias, diretores de hospitais e trabalhadores de saúde sobre a importância do controle das infecções hospitalares, que são adquiridas após a admissão do paciente na unidade hospitalar e pode se manifestar durante a internação ou após a alta. Pela sua gravidade e aumento do tempo de internação do paciente, é causa importante de morbidade e mortalidade, caracterizando-se como problema de saúde pública.

Segundo a Associação Médica Brasileira, mais de 45 mil brasileiros morrem anualmente devido a infecções hospitalares. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que esse número possa chegar a até 100 mil por ano.

Cuidados a serem adotados durante visitas a uma unidade hospitalar

O visitante deve sempre higienizar as suas mãos na chegada ao hospital, antes e após tocar o paciente ou superfícies próximas ao seu redor e ao sair da unidade. Essa higienização pode ser feita tanto com água e sabão quanto com álcool a 70%, o qual deve estar disponível em todo o hospital. Para que a higienização das mãos possa ser mais efetiva, é importante que os adornos sejam retirados (por exemplo, anéis, pulseiras e relógios), para facilitar o contato da água ou do álcool com a superfície da pele que está sendo higienizada.

Além da higienização das mãos, visitantes e acompanhantes também podem contribuir para o combate às infecções hospitalares, adotando os seguintes cuidados:

- Não visite o paciente caso você esteja doente;
- Não circule com alimentos no hospital nem leve para o paciente;
- Não sente no leito do paciente;
- Não leve flores ou plantas para o quarto do paciente;
- Evite trazer crianças para o ambiente hospitalar;
- Evite o excesso de visitantes e acompanhantes;
- Não mantenha contato com outros pacientes.

Lavagem correta das mãos

As mãos devem ser umedecidas antes de colocar o sabão, de preferência líquido, para evitar que se toque no reservatório. Em seguida, esfregam-se bem o dorso, a palma, os dedos e os interdígitos, isto é, o vão dos dedos. É preciso tomar cuidado também com a área embaixo das unhas. Se a pessoa tem unhas mais longas, deve colocar sabão e esfregar embaixo delas. Os dedos devem ser virados para

cima, na direção da água que cai. Não devem ser usadas toalhas de pano para secar as mãos e, sim, toalhas de papel que servirão também para fechar a torneira.

ANS iniciará Projeto de Monitoramento da Qualidade Hospitalar

No segundo semestre de 2021, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) iniciará, por meio do sistema SIHOSP, o Projeto de Monitoramento da Qualidade da Assistência Hospitalar na Saúde Suplementar, cuja iniciativa tem como principal objetivo monitorar a qualidade assistencial dos hospitais participantes, por meio da coleta mensal de

indicadores gerais selecionados e divulgar à sociedade os índices de qualidade assistencial ofertada aos beneficiários pelos hospitais vinculados aos seus planos de saúde.

Dentre os indicadores relacionados ao monitoramento de infecções hospitalares, podemos destacar a taxa de início de antibiótico intravenoso profilático; taxa de infecção de sítio cirúrgico; taxa de infecção de corrente sanguínea associada à cateter venoso central e taxa de infecção do trato urinário associada à cateter vesical.

Saiba mais sobre os indicadores de Qualidade Hospitalar [clcando aqui](#).

QUALICORP: LUCRO LÍQUIDO AVANÇA 67,9% NO 1º TRIMESTRE, EM BASE ANUAL, PARA R\$ 114,5 MILHÕES

Valor Econômico – 14/05/2021

A operadora de planos de saúde Qualicorp informou na noite desta quinta-feira (13) que teve lucro líquido de R\$ 114,5 milhões no primeiro trimestre de 2021, uma alta de 67,9% sobre o lucro líquido de R\$ 68,2 milhões que registrou no mesmo período de 2020.

A receita líquida da empresa no primeiro trimestre de 2021 alcançou R\$ 523,0 milhões, em alta de 4,1% sobre o resultado de um ano antes.

O Ebitda (sigla em inglês para lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) ajustado do primeiro trimestre de

2021 alcançou R\$ 241,6 milhões, em queda de 0,2% sobre o Ebitda de R\$ 242,2 milhões registrado no primeiro trimestre de 2020.

A dívida líquida da companhia caiu 20,6% no primeiro trimestre deste ano, para R\$ 603,5 milhões.

A operadora fechou o primeiro trimestre deste ano com um portfólio de adesão de 1,60 milhão de vidas, em alta de 24,5% sobre um ano antes.

QUALICORP COMPRA 35% DA ESCALE PARA AUMENTAR VENDA DE PLANOS DE SAÚDE

Money Times - 14/05/2021

A Qualicorp (QUAL3) comprou 35% da Escale Health Seguros e Corretagem, além de 5% da Quinhentos, empresas sediada nos EUA e controladora indireta da Escale Health. O negócio envolverá a subscrição de R\$ 84,2 milhões em novas ações da Escale. Os recursos serão usados para expansão das operações da companhia.

Pelo acordo, a Qualicorp poderá exercer um bônus para subscrever, nas mesmas condições, mais 5% de ações da empresa dentro de 12 meses. Para entrar no capital da Quinhentos, a operadora de planos de saúde também subscreverá novas units. O valor a ser pago, em dólares, corresponde a R\$ 48,4 milhões.

segundo o fato relevante sobre o acordo, a Escale Health atua na captação e retenção de clientes na área de saúde suplementar, oferecendo planos de saúde e odontológicos.

A Qualicorp afirma que o investimento “é um importante pilar na estratégia de integração dos serviços prestados pela companhia entre canais online e offline e é um passo relevante na revolução da maneira de atuação da Qualicorp nos canais digitais”.

[Veja o fato relevante.](#)

FIOCRUZ ALERTA QUE INCIDÊNCIA DE COVID-19 MANTÉM PATAMAR ELEVADO

Agência Brasil – 13/05/2021

Fiocruz alerta que incidência de covid-19 mantém patamar elevado.

Pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) alertam que a incidência da covid-19 se mantém em um patamar elevado no Brasil, o que dá oportunidade para o surgimento de novas variantes do coronavírus SARS-CoV-2 e torna o risco de uma terceira onda "ainda mais grave". A análise consta no boletim divulgado ontem (12) pelo Observatório Covid-19, que aponta também uma ligeira redução nas taxas de mortalidade e na ocupação dos leitos de unidades de terapia intensiva (UTI).

"A observada manutenção de um alto patamar, apesar da ligeira redução nos indicadores de criticidade da pandemia, exige que sejam mantidos todos os cuidados, pois uma terceira onda agora, com taxas ainda tão elevadas, pode representar uma crise sanitária ainda mais grave", avalia o boletim.

Desde o fim de abril, há uma tendência de queda de 1,7% nos óbitos por dia, enquanto os casos aumentam 0,3% por dia. O número de mortes, porém, continuava muito elevado na semana de 2 a 8 de maio, próximo das 2,1 mil vítimas por dia.

O percentual de pessoas diagnosticadas que vão a óbito (letalidade) também caiu, de 4,5% em março para cerca de 3,5% na última semana, o que pode indicar um aumento na capacidade de diagnóstico e no tratamento de casos graves.

"Neste momento da pandemia cabe o reforço das ações de vigilância em saúde para fazer a triagem de casos graves, o encaminhamento para serviços de saúde mais complexos, bem como a identificação e aconselhamento de contatos. Nesse sentido, a reorganização e ampliação da estratégia de testagem é essencial para evitar novos casos, bem como reduzir a pressão sobre os serviços hospitalares", recomendam os pesquisadores.

Leitos

MINISTÉRIO DA SAÚDE LANÇA PORTAL COM DADOS SOBRE O CORONAVÍRUS

Gov (ANS) – 13/05/2021

Novo site apresenta dados atualizados diariamente sobre a pandemia e informações sobre os imunizantes disponíveis no País.

Com o objetivo de facilitar o acesso dos cidadãos a diversas informações sobre a situação da pandemia do novo Coronavírus no País, o Ministério da Saúde lançou no dia 12/5, novo site com dados atualizados sobre a Covid-19. A

O boletim divulgado ontem aponta uma melhora significativa na ocupação dos leitos de Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) na Região Norte, onde Roraima (37%), Acre (57%) e Amazonas (55%) estão na zona de alerta baixo. Fora esses três estados, a Paraíba é a única que apresenta ocupação na zona de alerta baixo, com 59%.

Apesar disso, sete estados de outras regiões têm ao menos 90% dos leitos ocupados: Piauí (90%), Ceará (90%), Rio Grande do Norte (95%), Pernambuco (96%), Sergipe (97%), Paraná (93%) e Santa Catarina (91%). Também estão na zona de alerta crítico para a ocupação de UTIs: Roraima (88%), Bahia (80%), Mato Grosso do Sul (85%), Distrito Federal (81%), Tocantins (81%), Rio de Janeiro (87%) e Goiás (84%).

O número de estados na zona de alerta médio é o maior desde 22 de fevereiro. São nove as unidades da federação com as UTIs entre 60% e 80% de ocupação: Amapá (72%), Pará (69%), Maranhão (67%), Mato Grosso (79%), Alagoas (74%), Minas Gerais (79%), Espírito Santo (77%), São Paulo (79%) e Rio Grande do Sul (73%).

O boletim sugere que a nova conjuntura da pandemia "pode permitir a readequação dos serviços de saúde, com atuação mais intensa dos serviços de Atenção Primária de Saúde, bem como o esclarecimento da população, empresas e gestores locais sobre a importância de se intensificar as práticas de proteção individuais e coletivas, como o uso de máscaras, higienização pessoal e de ambientes domiciliares".

Os pesquisadores reforçam que locais e atividades de interação social, principalmente em ambientes fechados e com grande número de pessoas devem continuar sendo evitados. "Somente essas medidas, aliadas à intensificação da campanha de vacinação, podem garantir a queda sustentada da transmissão e a recuperação da capacidade do sistema de saúde".

página divulga importantes dados, como a classificação do Brasil em quarto lugar, em relação aos outros países em imunização de pelo menos uma dose de vacina.

Na nova página, atualizada diariamente, são destacados o total de doses distribuídas aos estados e municípios e a quantidade de aplicações, que já ultrapassam 49,2 milhões. No portal, o cidadão tem acesso aos dados específicos de

cada unidade da federação e informações sobre as formas de transmissão, prevenção e controle do novo coronavírus, destacando a lavagem das mãos, uso de máscaras e distanciamento social.

O usuário também pode acompanhar vacinas que estão disponíveis no Programa Nacional de Imunizações (PNI), classificados através dos registros definitivos, aprovadas para uso emergencial e em análise pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Outra novidade é o acompanhamento do cronograma contratual de entregas

previstas das novas doses pelos laboratórios até o fim de 2021.

Além disso, o portal permite com que qualquer cidadão possa baixar, através do Google Play ou App Store o aplicativo Conecte SUS. Nele, o internauta pode acompanhar seu histórico clínico, dados de vacinas, medicamentos retirados, encontrar as unidades de saúde mais próximas de sua residência e emitir o Certificado Nacional de Vacinação para a Covid-19.

[Clique aqui](#) e conheça a nova página.

PARCERIA ENTRE REDE D'OR E AMIL REPRESENTA NOVO MARCO

Money Times - 12/05/2021

O acordo firmado entre Rede D'Or (RDOR3) e Amil representa um marco para ambas as empresas. De acordo com o BTG Pactual (BPAC11), a parceria é claramente uma vitória para os dois nomes do setor de saúde, visto que eles estavam supostamente em desacordo durante a negociação dos termos.

“Na época, nenhum acordo significava exclusões mútuas de cobertura em vários hospitais, já que alguns hospitais da Rede D'Or pararam de aceitar os planos de saúde da Amil”, lembraram os analistas Samuel Alves, Yan Cesquim e Luiz Temporini, em relatório divulgado na segunda-feira. Isso foi ruim tanto para a Amil, que perdeu uma fatia considerável de participação de mercado, quanto para a Rede D'Or, que perdeu fluxo de receita com um parceiro comercial importante.

Segundo o BTG, o acordo mostra que os fundamentos positivos da Rede D'Or continuam intactos. A empresa reforça sua estratégia de consolidação no mercado e diversifica suas fontes de receita, visto que, antes da

mudança, 45% da receita bruta da Rede D'Or vinha de apenas dois clientes grandes: Bradesco (BBDC4) e SulAmérica (SULA11).

O BTG tem a Rede D'Or como uma das empresas favoritas no setor. O banco reiterou a recomendação de compra e elevou o preço-alvo da ação de R\$ 85 para R\$ 88.

Pelo acordo, a Rede D'Or passa a atender clientes do plano de saúde da Amil em 20 de seus hospitais e um centro oncológico.

As unidades da companhia começaram a atender na segunda cerca de 1,3 milhão de beneficiários da Amil do Distrito Federal e dos estados de Rio de Janeiro e São Paulo.

Agora, quase todas as mais de 50 unidades da Rede D'Or estão cobertas por alguns dos planos de saúde da Amil.

Fonte: As matérias publicadas nesta Newsletter são de assuntos de consultoria atuarial e do o setor de saúde suplementar, sendo de responsabilidade de seus autores e não refletindo, necessariamente, a opinião da Milliman.

Nota: Para **incluir** ou **alterar** seu e-mail na lista de destinatários do Newsletter, envie uma mensagem com sua solicitação para saude@milliman.com.

Para **remover** da lista, por favor, responda esta mensagem com o assunto 'Remover' no campo assunto.

A Milliman está entre os maiores fornecedores mundiais de produtos e serviços atuariais e relacionados. A empresa possui práticas de consultoria em seguros de vida e serviços financeiros, seguros de propriedades e acidentes, saúde e benefícios aos empregados. Fundada em 1947, a Milliman é uma empresa independente com escritórios nas principais cidades do mundo.

milliman.com